



Mão Santa: dívida de R\$ 1,4 bilhão e sob ameaça de intervenção

Governador do Piauí tenta acordo hoje no Supremo

BRASÍLIA — Depois de Alagoas, é a vez do governador do Piauí, Francisco de Assis Moraes, o Mão Santa, tentar fechar um acordo no Supremo Tribunal Federal (STF) para evitar que dívidas não-pagas resultem em intervenção federal no Estado. A reunião do governador com o presidente do STF, Sepúlveda Pertence, está prevista para hoje. A dívida total de Piauí com a União é de R\$ 1,4 bilhão.

O governador, segundo o Tribunal Regional do Trabalho do Piauí, também não cumpriu as determinações judiciais para pagar dívidas trabalhistas dos funcionários da Fundação Centro de

Pesquisas Econômicas e Sociais. Caso Mão Santa não consiga fechar um acordo, o presidente do Supremo deverá encaminhar imediatamente o pedido de intervenção à Procuradoria-Geral da República para que o caso seja analisado.

Desde que assumiu a presidência do STF em maio de 1995, Pertence recebeu quatro pedidos de intervenção federal: de São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Alagoas. No último caso, o governador alagoano, Divaldo Suruagy, fechou um acordo que resultou no socorro do governo para pagar pagar salários atrasados do funcionalismo público.